

# Revistas emergentes e fator de impacto

Emerging journals and impact factor

Revistas emergentes y factor de impacto

A realidade das revistas brasileiras, nas últimas décadas, vem demonstrando que é possível incluirmos a nossa produção no *ranking* mundial, ombro a ombro com publicações estrangeiras que figuram entre as mais bem conceituadas e que, tradicionalmente, publicam os mais impactantes resultados das investigações.

Na área da biomedicina e da saúde não é diferente. No entanto, para alcançar essa posição no *ranking* é necessário, além de conseguir a indexação da publicação nas bases de dados utilizadas por organismos que avaliam e atribuem o impacto à produção científica e à própria revista, estar-se atento para a qualidade dos conteúdos e para os parâmetros éticos que regem a publicação científica.

Com lamentável frequência, nos últimos anos, editores de revistas, ansiosos por manter ou elevar o prestígio e o impacto do periódico que produzem, vêm aceitando as práticas pouco ortodoxas cometidas pelos autores quanto à originalidade ou quanto ao uso excessivo de autocitações e, o que é pior, praticam arranjos pouco éticos por meio da troca de favorecimentos entre seus periódicos. Essa prática, o *stacking*, detectado por avaliadores de fator de impacto, resultou na recente condenação de seis revistas brasileiras e, em consequência, numa Declaração pública de repúdio a essas práticas por parte da Associação Brasileira de Editores Científicos e da coordenação do Programa SciELO (*Scientific Electronic Library Online*).

A RPAS, na condição de revista emergente, que ainda luta pela sua consolidação, vem resistindo, e continuará a resistir, a essas práticas. Daí o número expressivo de trabalhos rejeitados, razão principal de ainda não termos conseguido manter a periodicidade exigida para a indexação da revista nas bases de dados usadas para medir o fator de impacto.

Embora mais lento, o processo de consolidação com qualidade é a única maneira de alcançar o principal objetivo da RPAS, que é o de ser um canal sério e importante para veicular, universalmente, o resultado da pesquisa brasileira na saúde e na biomedicina.

Vânia Barbosa da Cunha Araújo  
Editora Executiva da Rev Pan-Amaz Saude  
Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, Ananindeua, Pará, Brasil